

Nas idas
e vindas da vida,
conte sempre
com a nossa
energia.



nas redes sociais:
OnibusMarcopolo
www.marcopolo.com.br

Marcopolo, o Sol que nasceu para todos.





Brazil · Russia · India · China · South Africa



- População 2,998 bilhões – 41,6% da população mundial
- US\$15,8 trilhões – 19,8% do PIB mundial
- Exportação US\$3,19 trilhões
- Importação US\$2,95 trilhões
- US\$6,14 trilhões em comércio – 16,9% do comércio mundial



2012	Brazil	Russian Federation	India	China	South Africa
PIB per capita	U\$ 14.350,00	U\$ 22.710,00	U\$ 5.080,00	U\$ 10.890,00	U\$ 11.970,00
População (Milhões)	198	143	1.236	1.351	52
PIB	U\$ 2,5 tri	U\$ 2 tri	U\$ 1.9 tri	U\$ 8.2 tri	U\$ 382 bi
PIB crescimento %	1%	3%	5%	8%	2%
Expectativa de vida (anos)	74	70	66	75	56
Valor de exportação (US\$ Bilhões)	283	597	446	2.248	114
Valor de importação (US\$ Bilhões)	316	449	571	2.016	122
Inflação %	6,2%	6,8%	10,1%	2,6%	5,7%



- Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial.
- Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou o da União Europeia.
- Em 2003 os BRICs respondiam por 9% do PIB mundial, e, em 2009, esse valor aumentou para 14%.
- Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul), totalizou US\$ 11 trilhões, ou 18% da economia mundial.
- Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$ 19 trilhões, ou 25%.

Presença da Marcopolo nos países do BRICS



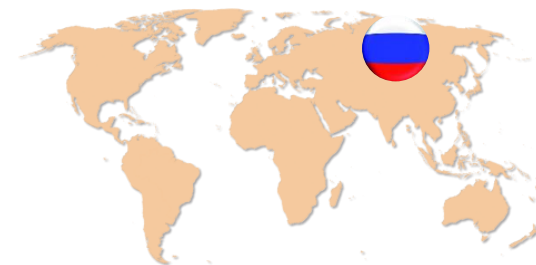
MARCOPOLO – BRASIL



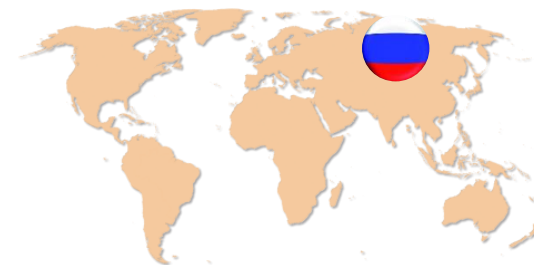
MARCOPOLO – BRASIL



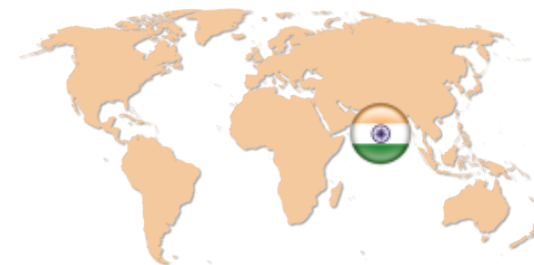
MARCOPOLO – RÚSSIA (JV COMERCIAL)



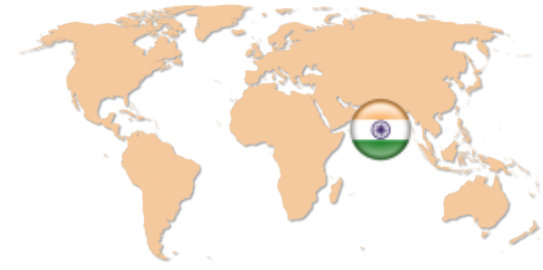
MARCOPOLO – RÚSSIA (JV COMERCIAL)



TATA MARCOPOLO MOTORS LMTD - ÍNDIA



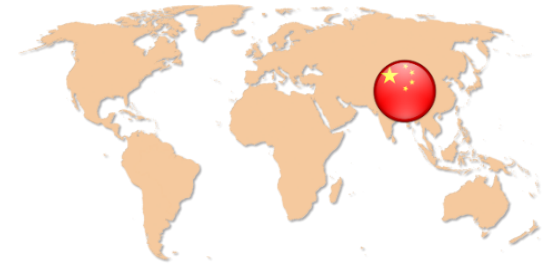
TATA MARCOPOLO MOTORS LMTD - ÍNDIA



MARCOPOLO - CHINA



MARCOPOLO - CHINA



MARCOPOLO ÁFRICA DO SUL (PTY) LTD.



MARCOPOLO ÁFRICA DO SUL (PTY) LTD.





Business Meeting 2014

14 July 2014 | Fortaleza | Brazil





Business Meeting 2014

14 July 2014 | Fortaleza | Brazil





Business Meeting 2014

14 July 2014 | Fortaleza | Brazil





Business Meeting 2014

14 July 2014 | Fortaleza | Brazil



Conselho Empresarial dos BRICS



- Em **março de 2013** a presidente Dilma Rousseff anunciou a criação do chamado Conselho Empresarial dos BRICS. O conselho objetiva dar sugestões sobre como melhorar a integração comercial e econômica entre os países do grupo (tanto fomentando trocas comerciais como joint ventures).

Conselho Empresarial dos BRICS

“O conselho é sem dúvida um mecanismo inovador que vai contribuir para a consolidação da comunidade de negócios entre nossos países. Essas relações já vem sendo criadas de forma espontânea, mas o conselho vai permitir que extrapolem esse padrão inicial.”

- Dilma Rousseff



Conselho Empresarial dos BRICS

- A CNI atua como Secretaria Executiva do **Conselho Empresarial do BRICS**, que teve sua Declaração de Estabelecimento assinada durante a V Cúpula do BRICS, em Durban, e é formado por cinco grandes empresas de cada país.
- No Brasil, as empresas que compõem o conselho são: **Weg, Vale, Gerdau e Banco do Brasil**, lideradas pela **Marcopolo**, que exerce a presidência em âmbito nacional e geral.



Conselho Empresarial dos BRICS

- O Conselho Empresarial BRICS é composto por 25 empresários de cinco países do BRICS (cinco de cada país). Todos os membros do conselho representam 25 empresas-chave em seu próprio país, que têm influência global em uma determinada indústria.



Conselho Empresarial dos BRICS

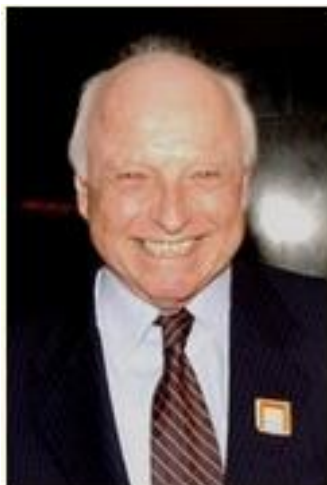
- Seção Brasileira – Presidente José Rubens de la Rosa



Membros Seção Empresarial Brasileira



José Rubens de la Rosa
CEO, Marcopolo
Presidente do Conselho
Empresarial BRICS



Jorge Gerdau
Johannpeter
Presidente do conselho
de diretores da Gerdau



Admilson Monteiro
Garcia
Diretor de negócios
Internacionais do
Banco do Brasil



Murilo Pinto de oliveira
Ferreira
CEO, Vale



Harry Schmelzer Jr.
CEO, WEG

Conselho Empresarial dos BRICS

- Seção Russa – Presidente Sergey Katyrin



Membros Seção Empresarial Russa



Sergey Katryn
President, CCI of
Russia



Kirill Dmitriev
CEO, Fundo de
investimento direto
russo



Sergey Chemezov
CEO, "Rostec"
Corporation



Vladimir Yakunin
Presidente, JSC Russian
Railway



Vladimir Dmitriev
Chairman, State
Corporation " Banco
para o desenvolvimento
da economia e negócios
estrangeiros

Conselho Empresarial dos BRICS

- Seção Indiana – Presidente Mr. Omar Kanwar



Membros Seção Empresarial Indiana



Mr. Onkar Kanwar
Chairman, Apollo Tyres
Chairman, Artemis
Health Sciences



Ms. Naina Lal Kidwai
Diretora executiva,
HSBC Limited



Mr. Arun Sahwney
CEO, Ranbaxy
Laboratories Limited



Mr. B Muthuraman
Vice-chairman,
Tata Steel Limited



Mr. S. Gopalakrishnan
Co-Founder,
Executivo Vice-chairman,
Infosys Technologies Ltd.

Conselho Empresarial dos BRICS

- Seção Chinesa – Presidente Mr. Ma Zehua



Membros Seção Empresarial Chinesa



Mr. MA Zehua
Chairman of the
Board of China Ocean
Shipping Company
(COSCO Group)



Mr. FU Chengyu
Chairman of China
Petroleum &
Chemical Corporation



Mr. Li Rougu
Chairman & President
Export-Import Bank of
China



Mr. Wang Wei
Chairman of Sinoma
International Engineering
Co, Ltd.



Mr. Chen Zhilie
Chairman, EVOC Group
Special Supervisor of
The supreme people's
court

Conselho Empresarial dos BRICS

- Seção Sul-africana – Presidente Mr. Patrice Motsepe



Membros Seção Empresarial Africana



Mr. Patrice Motsepe
Founder and Executive
Chairman of African
Rainbow Minerals



Dr. Iqbal Survé
Chairman of the
Sekunjalo Group



Mr. Sandile Zungu
Executive Chairman
Of Zungu Investments
Company



Group Chief Executive
Of Transnet SOC Ltd



Mr. Stavros Nicolau
Senior Executive of
Aspen Pharmacare

Conselho Empresarial dos BRICS

- O objetivo do Conselho Empresarial BRICS é constituir uma plataforma que irá fortalecer e promover o desenvolvimento econômico, comércio, negócios e investimentos firmando os laços entre as comunidades empresariais dos cinco países do BRICS.



Conselho Empresarial dos BRICS

- O Conselho Empresarial irá garantir que haja diálogo permanente entre as comunidades empresariais dos países do BRICS e os governos dos países do BRICS.



Conselho Empresarial dos BRICS

- O Conselho Empresarial também identificará problemas e gargalos para garantir maiores laços econômicos, comerciais e de investimentos entre os países do BRICS e recomendar soluções em conformidade.



Conselho Empresarial dos BRICS

Todos os 25 membros do conselho representam empresas-chave em seu próprio país, com influência global em uma determinada indústria e abrangem basicamente os seguintes Setores:

- **Infraestrutura, logística e equipamentos de transporte**
- **Agronegócios, alimentos e bebidas**
- **Mineração e processamento de minérios**
- **Máquinas e equipamentos**
- **Tecnologia da Informação**
- **Farmacêuticos e equipamentos médicos**
- **Energia e Economia verde**
- **Serviços**
- **Instituições Financeiras**



Conselho Empresarial dos BRICS

- As principais decisões já tomadas foram:
 - Instituir um portal BRICS & Website próprio – visando fomento dos negócios;
 - Apoiar feiras de Negócios;
 - Instituir os Working Groups;
 - Reuniões frequentes por telefone e 2 reuniões presenciais por ano.



Conselho Empresarial dos BRICS

- Os principais encaminhamentos junto aos governos foram:
 - Pedir facilitação dos vistos para negócios;
 - Pedir estudos para harmonização de normas técnicas;
 - Apoiar a criação do Bancos do BRICS e outros meios de financiamentos aos negócios;



Conselho Empresarial dos BRICS

- O tratado que formaliza a criação do banco foi assinado pelos líderes dos cinco países-membros dos Brics, durante o 6º Fórum dos Brics, em Fortaleza.
 - Capital inicial de US\$50 bilhões
 - Investimento com garantia de diretrizes internacionais



Conselho Empresarial dos BRICS

- Os principais encaminhamentos junto aos governos foram:
 - Criação de um ambiente favorável aos negócios no bloco;
 - Expandir logística e conectividade entre os países.



Conselho Empresarial dos BRICS e seus WORKING GROUPS:

- Infraestrutura
- Manufaturas
- Energia e Economia Verde
- Finanças
- Desenvolvimento de Capacitações



Fórum das Empresas Transnacionais - FET

- A CNI mantém um ambiente de debates e discussões sobre internacionalização de empresas – o FET

Tema Extra:

Debate com Presidenciáveis na CNI

- Na semana passada tivemos debates na CNI com cada um dos presidenciáveis – onde a CNI colocou a pauta da indústria
- Gostaria de aproveitar este momento para repassar aos senhores, neste ambiente da CIC, a pauta da CNI visando o novo governo (qualquer que seja):

COMPETITIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE

AMBIENTE MACROECONÔMICO

- Estabilidade e previsibilidade
- Taxa de investimento

EFICIÊNCIA DO ESTADO

- Gestão do gasto público

INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE

- Ambiente institucional e estrutura de incentivos à inovação
- Serviços tecnológicos
- Gestão empresarial

RELAÇÕES DE TRABALHO

- Modernização das relações de trabalho
- Custo do trabalho

FINANCIAMENTO

- Financiamento bancário
- Mercado de capitais
- Micro, pequenas e médias empresas

INFRAESTRUTURA

- Logística de transportes
- Energia
- Telecomunicações
- Saneamento

TRIBUTAÇÃO

- Carga tributária
- Desoneração de investimentos e exportações
- Simplificação e transparência

DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS

- Acesso a mercados
- Internacionalização
- Cadeias produtivas globais
- Políticas setoriais
- Desenvolvimento regional

SEGURANÇA JURÍDICA E BUROCRÁCIA

- Previsibilidade das normas
- Agilidade do Judiciário
- Desburocratização
- Licenciamento ambiental

EDUCAÇÃO

- Educação básica
- Educação profissional
- Formação de engenheiros e tecnólogos



O Brasil tem oportunidades, mas para aproveitá-las precisa vencer alguns desafios

DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE

	Brasil	EUA	México
Valorização da moeda local vs dólar (2004-2014) ^a	20%	-	-11%
Crescimento dos salários (2004-2014) ^a	100%	27%	67%
Crescimento do custo com eletricidade (2004-2014) ^a	90%	30%	55%
Crescimento do preço do gás (2004-2014) ^a	60%	-25%	-37%
Aumento da produtividade do trabalho (2004-2014) ^a	3%	19%	53%
Burocracia (<i>ranking</i> Doing Business 2014) ^b	116º	4º	53º
Taxa de juros nominal (3 meses) 2014 ^c	10,90	0,23	3,80
Carga tributária (2011) ^d	35,3	24,0	19,7

O Brasil é um país caro, com um ambiente de negócios complexo e com baixa competitividade

O desafio central é avançar na agenda da competitividade

A **INDÚSTRIA** TEM PAPEL
RELEVANTE NA AGENDA
DE **CRESCIMENTO DO BRASIL**

Desde 1970 o PIB brasileiro **cresceu acima de 4%** ao ano em 22 ocasiões e, em 13 delas, **a indústria foi o motor.**

EM TODO O **MUNDO**
HÁ UMA **REVALORIZAÇÃO**
DO **PAPEL DA INDÚSTRIA**

Retomar o **crescimento da indústria brasileira** passa pela construção de um ambiente favorável à **competitividade.**



A agenda da competitividade exige um sistema de governança específico

Fazer a agenda da competitividade avançar não é fácil. Os temas são horizontais e intensivos em coordenação.

Para seu sucesso é preciso:

- Liderança presidencial
- Definição de prioridades
- Foco nos resultados
- Monitoramento das ações
- Avaliação dos resultados



Compromissos para 2018

SISTEMA TRIBUTÁRIO

livre das principais ineficiências que o caracterizam em 2014 (cumulatividade, oneração das exportações e investimentos, excesso de burocracia, prazo insuficiente para o recolhimento dos tributos)

INFRAESTRUTURA

aumento expressivo dos investimentos

2018

RELAÇÕES DE TRABALHO

sistema que reconheça a negociação coletiva, com legislação moderna e flexível, que provê segurança jurídica

EQUILÍBRIO FISCAL

que proporcione menor taxa de juros, taxa de câmbio estável e competitiva, e maior taxa de investimento

EDUCAÇÃO

de qualidade



Comércio Exterior: sinais de atenção

7ª maior economia, mas apenas o **22º** maior em exportações totais e **29º** maior em exportações de manufaturas.

Em apenas um ano, **saldo comercial** reduziu-se em quase **90% (de US\$20 bi para US\$ 2,5 bi)**.

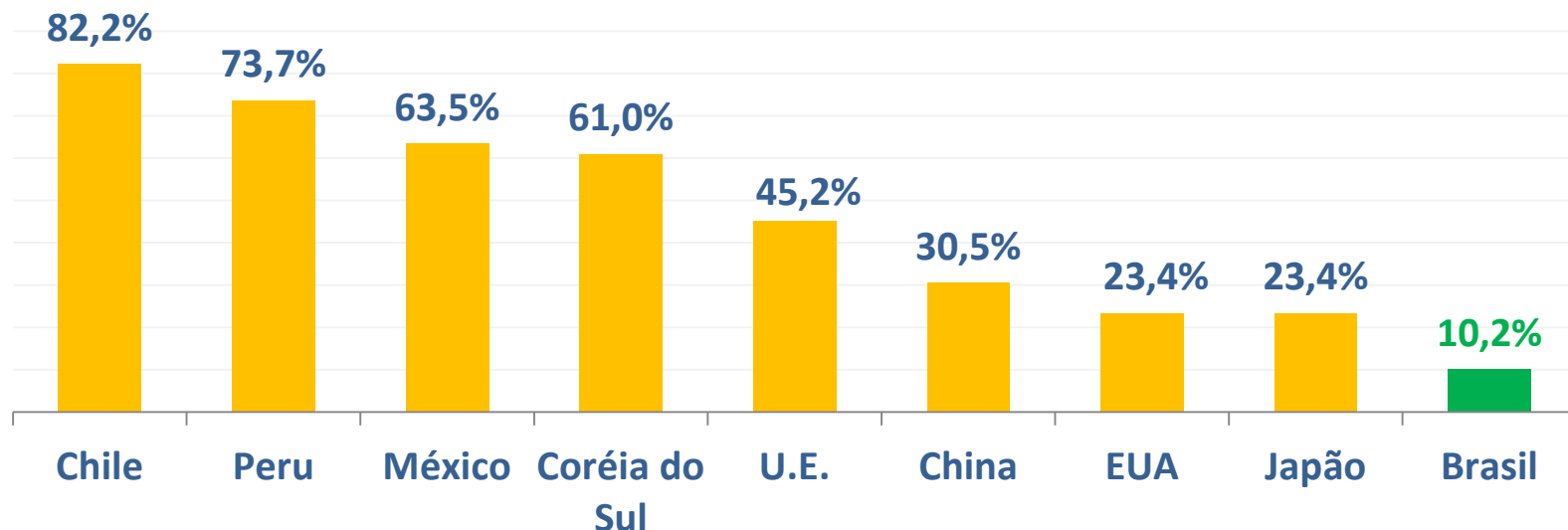
Número de **empresas exportadoras** caiu **16%** em uma década.

Manufaturados respondiam por **54%** da pauta em 2007, mas caíram para apenas **39%** em 2013.

Desde 2008, as **vendas de bens manufaturados brasileiros** não crescem. Mas o déficit do setor se aprofundou, de **US\$ 40 para US\$ 105 bilhões** nesses 6 anos.

Os acordos comerciais brasileiros são limitados e dão pouco acesso a mercados

Potencial de acesso a mercados por meio dos Acordos Preferenciais de Comércio já celebrados – países selecionados



ACORDOS DE COMÉRCIO DEVEM SER PARTE DA ESTRATÉGIA PARA RETOMAR A **COMPETITIVIDADE**, POIS PERMITIRIAM:

- Ganhar escala na produção;
- Equilibrar a concorrência com produtos asiáticos;
- Inserir-se mais e melhor nas cadeias globais de valor;
- Não ficar isolado com as negociações dos mega-acordos de comércio

Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

O BRASIL DEVE TER NOVA ESTRATÉGIA NOS ACORDOS COMERCIAIS:

- Negociar e celebrar **acordos mais profundos**, que incluam barreiras não tarifárias, serviços, investimentos, etc.;
- Priorizar agendas bilaterais de longo prazo com **EUA, União Europeia e China**;
- Definir agenda com países em desenvolvimento relevantes como **México, Índia e África do Sul**;
- Implementar agenda abrangente de **integração com América do Sul**;
- Rever a agenda com o **Mercosul**;
- **Reforçar OMC**, ampliando a agenda em temas como serviços e empresas estatais.

Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

APOIAR OS INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO EXTERIOR:

- Estabelecer na **CAMEX** a instância de coordenação;
- Reformular o modelo de **tributação dos lucros no exterior** (MP 627);
- **Celebrar acordos de dupla tributação**, prioritariamente com Estados Unidos, Colômbia, Alemanha e Reino Unido;
- **Ampliar o apoio diplomático** às empresas junto ao governo dos países de destino dos investimentos;
- **Celebrar acordos de investimentos**, prioritariamente com Argentina, China, México, Angola e Moçambique;
- Adequar linhas de **financiamento** público aos investimentos no exterior e oferecer seguro contra risco político.

Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

ADEQUAR AS INSTITUIÇÕES E REDUZIR A BUROCRACIA:

- **Fortalecer a posição da CAMEX** como órgão máximo de deliberação;
- **MRE:** Reestabelecer o papel e os recursos humanos e financeiros do Ministério para desempenhar a diplomacia comercial de forma eficaz;
- **Reforçar a Apex-Brasil:** assegurar independência da Agência e dar a ela prioridade na coordenação das ações de promoção comercial do Brasil;
- **Criação de Adidos de Indústria** para identificar, monitorar e trabalhar para eliminar barreiras ao comércio e aos investimentos do Brasil em mercados-chave;
- Criação de **varas especializadas** em Comércio Exterior;

Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

ADEQUAR AS INSTITUIÇÕES E REDUZIR A BUROCRACIA:

- Reforma do **marco regulatório de cooperação internacional do Brasil** para que governo e indústria executem projetos em estreita parceria;
- Ampla reforma legal e infra legal para **simplificar, harmonizar e consolidar as leis de comércio exterior.**



O Sol que nasceu para todos.